



“Não possuímos direito maior e mais inalienável do que o direito ao sonho. O único que nenhum ditador pode reduzir ou exterminar”

Jorge Amado



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Material Cedido ao Correio



Operação Black Tie: Ney Ferraz em carro de R\$ 1 milhão

Ney Ferraz, ex-secretário de Economia do governo Ibaneis Rocha, chamou atenção não somente por gastos com ternos Hermenegildo Zegna, pagando R\$ 50 mil, em dinheiro vivo, em loja do shopping Iguatemi. Foi também rastreado em postos de gasolina do Noroeste, bairro onde mora, em carros luxuosos. Um deles, o Chevrolet Corvette 2025, disponível no Brasil, via importação independente, com preços que variam geralmente entre R\$ 1 milhão e R\$ 1,5 milhão. Foi averiguado que o carro não está em nome de Ney Ferraz. É de um empresário de Brasília. Ainda está sendo investigada a relação do empresário com o ex-secretário. Investigadores avaliam que pode haver indício de triangulação no uso do veículo. Está sendo apurado em que circunstâncias o carro foi parar com o ex-assessor de Ibaneis. Há suspeita de que Ney Ferraz sugeriu e até solicitava a empresários certos mimos. A Polícia Civil e o Ministério Público do Distrito Federal deflagraram na quarta-feira a operação Black Tie, visando suspeitos de crimes contra a administração pública. Entre eles, o ex-secretário. Os investigadores encontraram indícios da utilização de mecanismos destinados a ocultar a origem de recursos.

Material Cedido ao Correio



Setor imobiliário reage a Celina e Wellington por mudança no Código de Obras e Edificações

“A nova legislação transforma o que era uma correção histórica em um verdadeiro prêmio para quem opta por ignorar as normas vigentes e realizar construções ilegais. Na prática, cria incentivo perverso: construtores que deveriam seguir as regras atuais passarão a buscar o atalho facilitado dessa nova lei, tomando financeiramente mais vantajoso desrespeitar o ordenamento da cidade do que cumpri-lo. Com isso, o Estado perde totalmente o controle sobre a expansão urbana.” É o que diz manifesto assinado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF), pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU-DF), pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-DF) e pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (Codese-DF).

Risco ao ordenamento urbanístico

Com autoria dos deputados distritais Wellington Luiz (MDB) e Pastor Daniel de Castro (PP), a Lei nº 7.899 foi sancionada pela governadora Celina Leão e publicada no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* no último dia 8. As entidades chamaram de “retrocesso” a nova lei porque “enfraquece gravemente o planejamento e o ordenamento urbanísticos”. A mudança na legislação foi realizada para agilizar a regularização de Vicente Pires.



Administração Regional

Criação do Polo Criativo Tecnológico no SCS entrará na revisão do PPCU

A proposta de criação do Polo Criativo Tecnológico no Setor Comercial Sul será incluída nas discussões sobre a revisão do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), prevista para começar ainda neste ano. O tema foi discutido em reunião entre a governadora Celina Leão e o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, que apresentou o estudo Diagnóstico do Setor Comercial Sul, feito pela Universidade Católica de Brasília e pela UnB, com parceiros do setor produtivo e do próprio GDF. O projeto pretende revitalizar, reocupar os espaços e retomar a vocação econômica da região. Hoje, o SCS tem 10 prédios e cerca de 1,2 mil lojas e salas desocupadas.

George Gianni/Agência Brasília



“Temos pressa para tirar esse projeto do papel, criar o Polo Criativo Tecnológico e revitalizar o SCS. Isso é importante para o setor de comércio, de serviços e para a população do Distrito Federal. Uma região central de Brasília, em uma cidade planejada e tombada, não pode continuar subaproveitada”

José Aparecido Freire,
presidente do Sistema Fecomércio-DF

Moradias analisadas pelo Iphan

Outro ponto tratado na reunião foi a possibilidade de uma zona de uso misto, com moradias no Setor Comercial Sul, capaz de ampliar a circulação de pessoas, estimular novos negócios e reduzir o esvaziamento da região fora do horário comercial. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) já teria sinalizado posição favorável à discussão, desde que sejam respeitadas as regras de tombamento e preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília.

Ações concretas

Segundo o coordenador do estudo e do Programa de Pós-Graduação em Economia Criativa da Universidade Católica de Brasília, Alexandre Kieling, a criação do comitê é uma etapa decisiva para transformar o diagnóstico em ações concretas.

Participação

Também participaram da reunião a secretária de Desenvolvimento Social, Giselle Ferreira; os coordenadores das Câmaras de Economia Criativa e de Tecnologia e Inovação da Fecomércio-DF, Reinaldo Gomes e Christian Tadeu; a chefe de gabinete da governadora, Juliana Bonfante; e a chefe de gabinete da Fecomércio-DF, Caetana Franarin.

JARDINS MANGUEIRAL

Arraiá em favor da paróquia

Com a escritura do terreno garantida, a Paróquia São João Paulo II mobiliza voluntários em festa solidária para iniciar as obras

» CARLOS SILVA

Sob a lona que há mais de uma década abriga celebrações, encontros e momentos de fé, a comunidade católica do Jardins Mangueiral se prepara para viver uma das festas juninas mais simbólicas de sua história. De hoje até domingo (21), a tradicional Festa Junina da Paróquia São João Paulo II deixará de ser apenas uma celebração cultural para se transformar em um grande mutirão de solidariedade em prol da construção da futura sede da igreja.

O evento ocorre poucas semanas após a comunidade receber oficialmente a escritura do terreno onde será erguido o templo definitivo. A entrega do documento foi realizada durante missa solene celebrada pelo arcebispo de Brasília, cardeal dom Paulo Cezar Costa. Para os fiéis, o ato representou a concretização de um sonho alimentado desde os primeiros anos da comunidade.

Agora, o próximo desafio é transformar o que está no papel em paredes, colunas e alicerces. E a principal ferramenta para isso será justamente a mobilização dos próprios moradores do bairro. Cada prato de comida típica vendido, cada bilhete de rifa adquirido e cada doação recebida durante o arraiá contribuirão diretamente para financiar as primeiras etapas da construção da nova igreja.

O administrador paroquial, padre Luciano Mattar, conta que a mobilização em torno da tradicional festa junina reflete esse momento de transformação. De acordo com o sacerdote, as celebrações juninas sempre contribuíram para

Davi Pereira/CB/D.A Press



Fiéis e voluntários liderados pelo padre Luciano Mattar



Aponte a câmera e confira a agenda de arraiás no DF de hoje a domingo

alimentar o projeto da sede própria. “Há algum tempo, as festas também nos ajudam a sonhar com a construção da nossa igreja por aqui”, destacou.

Padre Luciano explica que a paróquia conta com uma intensa vida pastoral e espiritual, sustentada por dezenas de grupos e pastorais. Atualmente, cerca de 300 voluntários participam ativamente das atividades da igreja e ajudam na organização da festa. “Contamos muito com a ajuda de tantos outros membros da paróquia que, com diversos modos de doações, nos ajudam a custear a nossa festa e também cedem o seu tempo para servir”, ressaltou.

Realizar a festa sob a mesma estrutura provisória que acolhe as

celebrações religiosas desde os primeiros anos da comunidade também possui um forte valor simbólico. Para o padre, as tendas fazem parte da identidade da paróquia e representam uma etapa importante da caminhada dos fiéis. “Nós nutrimos um saudável orgulho pela história que essa comunidade vem construindo”, afirmou.

União

Enquanto os preparativos para a festa junina avançam, o trabalho nos bastidores mobiliza dezenas de voluntários. Entre eles está a servidora pública Janete Maria da Costa Lima, uma das responsáveis pelo tradicional bazar da paróquia. Para Janete, o voluntariado é uma vocação que acompanha sua trajetória de vida e agora ganha um significado especial. “Temos a necessidade de uma comunidade que está começando e precisa de operários, de pessoas que cheguem junto do começo ao fim”, afirma.

Sesc+Corridas

ETAPA
**CEI
LÂN
DIA**
2026



Largada 07h

12 de julho

**Centro de Atividades
- Sesc Ceilândia**

3km • 5km • 10km

Inscreva-se:



Sesc Fecomércio
Senac